



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Epidemiologia Da Tuberculose Infantil Em Crianças De 1 A 4 Anos No Brasil

Autores: AMANDA SOUZA GUILHERME (UNIRENTER), AMANDA WILLEMEN CÔRTEZ (UNIRENTER)

Resumo: No mundo, cerca de 7,5 milhões de criança se infectam com tuberculose por ano, deste número, é estimado que 230,000 mil venham a óbito. Este grupo etário é, em particular, vulnerável devido a fatores como imaturidade do sistema imunológico e exposição intrafamiliar. Ademais, há desafios como a alta transmissão e poucas ferramentas diagnósticas que continuam a ser obstáculos importantes na compreensão da epidemiologia dessa doença em crianças pré-escolares. Determinar a incidência da tuberculose nessa faixa etária, identificar os fatores de risco associados ao desenvolvimento de tuberculose em crianças e propor recomendações para a vigilância, o diagnóstico, o tratamento e a prevenção. Foi realizado um levantamento de dados através do DataSUS. Para busca bibliográfica foram utilizadas plataformas como PubMed, Google Scholar e outras. Critérios de inclusão: Artigos que tivessem relação com a temática do estudo e disponíveis na íntegra com período de publicação de 2018 até 2022. De acordo com dados fornecidos pelo DataSUS, foram analisadas todas as regiões brasileiras nos últimos 5 anos e os resultados obtidos foram: Na região Norte, o número total de casos foi 495, tendo um pico de casos no ano de 2022 (135 novos casos), na região Nordeste foram um total de 703 casos com pico de incidência no ano de 2022 (186 casos), a região Sudeste obteve um total de 1349 casos, com pico no ano de 2022 (362 casos), na região Sul, o total obtido foi de 277 casos, com pico no ano de 2022 (86 novos casos), já na região Centro-Oeste, foram 162 casos com pico no ano de 2018 (51 casos). Através dos números adquiridos, verificou-se um maior número de casos na região Sudeste, sendo 45,1% dos casos notificados totais (2986), a região com menor número de casos foi o Centro-Oeste com 5,42%. Os dados epidemiológicos revelam uma incidência preocupante da doença nessa faixa etária. Fatores de risco como exposição intrafamiliar, condições de vida precárias e acesso limitado aos serviços de saúde contribuem para a persistência do problema. Os desafios diagnósticos aumentam devido a natureza inespecífica dos sintomas da doença em crianças pré-escolares, bem como pela falta de sensibilidade e especificidade dos testes diagnósticos disponíveis, o que pode levar a atrasos no diagnóstico e tratamento, aumentando o risco de transmissão da doença para outras crianças e membros da comunidade. São importantes estratégias de prevenção, como a vacinação com BCG, o rastreamento de contatos de casos confirmados e a promoção de condições de vida saudáveis. Investimentos em métodos diagnósticos mais sensíveis e específicos para tuberculose infantil são igualmente necessários para melhorar a velocidade de detecção. Enfrentar a tuberculose infantil requer uma abordagem integrada dos determinantes sociais, econômicos e de saúde subjacentes à doença a fim de alcançar progressos significativos na redução da incidência e do impacto da tuberculose nessa população.